

NOME: JANAINA VISIBELI BARROS

TÍTULO: CINE PONTO: Difusão da cultura audiovisual na região do Centro-oeste de Minas

AUTORES: JANAINA VISIBELI BARROS, MAX MYLLER CARDOSO LIMA, GUILHERME

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: CINEMA, CULTURA, DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

RESUMO

Tendo em vista a falta de acesso da população brasileira, em especial no interior do país, à produções audiovisuais nacionais e independentes, este projeto objetiva a difusão da produção audiovisual brasileira, com vistas a estimular não somente as produções e distribuições nos locais da cultura, mas principalmente possibilitar integração e participação da população aos bens culturais do Centro-oeste mineiro, em espaços alternativos de exibição. É preciso dar a oportunidade aos profissionais, assim como para o público que mora em mais de 90% das cidades do país onde não existem salas de cinema instaladas. Vivendo, assim, à margem dos processos de fruição cultural, esse público sobrevive a essas situações excludoras, que se tornam comuns nos cenários de nossa cidades. A transformação desse quadro será possível quando se abrir os olhos para o cenário de possibilidades e potencialidades do mercado interior. Então, poderemos pensar melhor numa produção e difusão democrática do cinema brasileiro.

Divinópolis situa-se entre os 10 principais municípios do estado. O município abrange uma área de 709 Km² e uma população estimada em mais de 200 mil habitantes (IBGE 2005) predominantemente em área urbana. Tem como suas principais atividades industriais a siderurgia, com a produção de ferro gusa e a confecção, mas também é pólo de ensino superior e saúde. Seu desenvolvimento histórico se deve em grande parte à presença da chamada "oficina da Rede", antiga REFFSA – Rede Ferroviária Federal, hoje sob direção da Ferrovia Centro Atlântica. Embora acolha mais de 200 mil pessoas, Divinópolis possui apenas quatro salas de cinema que oferecem exibições diárias a um preço médio de R\$15,00, administradas por apenas uma empresa. Também apenas um teatro municipal. Sedia uma concessão de canal de TV aberta, de caráter educativo (TV Candidés) e duas afiliadas, sendo Rede Integração (Rede Globo) e TV Alterosa (Rede SBT). Mas, evidencia-se que as produções regionais audiovisuais ocorrem de maneira isolada e eventual. O motivo se deve principalmente a falta de apoio e organização do setor para que os produtores locais possam viabilizar seus projetos e até mesmo exibir seus trabalhos.

Uma iniciativa importante, que visa o desenvolvimento das produções culturais e, especificamente, das obras audiovisuais é o Ponto de Cultura de Divinópolis através do Núcleo de Produção Audiovisioplástica, que visa estimular não somente as produções e distribuições nos locais da cultura, mas principalmente possibilitar integração e participação da população, geralmente marginalizada na dinâmica do interior mineiro, aos bens culturais do centro-oeste.

A gestão do Ponto de Cultura é promovida pela FUNEDI-UEMG. A FUNEDI atua diretamente na região. Desde 2010, o Cineponto vem iniciando exibições periódicas, semanalmente, para a consolidação do Espaço da Diversidade Cultural, no Centro de Artes, localizado na praça do Santuário. Esse espaço representou a consolidação de um local para exibições fixas, em consonância com as novas diretrizes do Programa Cine + Cultura, do Ministério da Cultura, adotadas em 2009. As exibições passaram, assim, a serem realizadas quinzenalmente no campus da FUNEDI/UEMG e semanalmente no Espaço da Diversidade. Além de, pelo menos, uma exibição mensal das ações como cinescola, cinemuro e cinespaço, contabilizando, apenas em 2011, mais de 60 exibições ao longo do ano, em vários espaços, com parcerias de diversas instituições, como escolas públicas, EJA, movimentos sociais e culturais, ONG's, empresas, secretarias, espaços culturais, sindicatos etc. Para 2012, atendendo as diretrizes definidas conjuntamente entre MEC e MinC, que preconiza a interface entre a cultura e a educação, principalmente a partir do trabalho com audiovisual nas escolas, propôs-se a consolidação das atividades desenvolvidas no projeto, com a participação de um bolsista de extensão para, certamente, avançar na evolução histórica do projeto desde sua aprovação em 2006.

A fim de contribuir com uma maior dinâmica na constituição de espaços de difusão, o Cineponto propõe como metodologia a construção de espaço de fruição das obras audiovisuais acompanhadas sempre de um momento de discussão, fundamentando-se na experiência cineclubista que historicamente proporciona condições para a circulação de obras do cinema brasileiro que não adentram o circuito oficial. Nesse princípio, buscando ampliar os espaços e alternativas para formação de público, o Cineponto não é um espaço estático. São promovidas exibições itinerantes, em espaços alternativos, buscando-se associar as práticas cotidianas às expressões audiovisuais que dela fazem parte e se (retro)alimentam.